

## **Floração de Espécies Apícolas nos Assentamentos Taquaral e Tamarineiro II, Corumbá, MS – Dados preliminares<sup>1</sup>**

***Ademir Marques de Almeida<sup>2</sup>, Suzana Maria de Salis<sup>3</sup>, Vanderlei Doniseti Acassio dos Reis<sup>4</sup>, Edileuza Medeiros de Jesus<sup>5</sup>, Damião Teixeira de Azevedo<sup>6</sup>, Wendy Judy Padilla Castro<sup>7</sup>, Oslain Domingos Branco<sup>8</sup>***

Entre as atividades mais antigas do mundo, podemos destacar a apicultura que ao longo dos anos vem prestando grande contribuição ao homem pela produção do mel, da geléia real, da própolis e da cera, bem como à agricultura, pelos serviços de polinização. A pastagem apícola é um dos fatores mais importantes na apicultura, pois é a partir dela que as abelhas encontram os recursos necessários para a produção do mel, da própolis e do pólen apícola. Assim, para se avaliar o potencial apícola de uma área ou região, deve-se observar as espécies vegetais que contribuem para o desenvolvimento da colônia desses insetos e qual a sua época de floração. O presente trabalho tem por objetivo anotar o período de floração das plantas apícolas ao longo do ano e seu hábito de crescimento para elaborar um calendário floral nos assentamentos Taquaral e Tamarineiro II, Corumbá-MS. As observações a campo foram feitas quinzenalmente de Novembro/2008 a Novembro /2009 pela manhã em três trilhas, traçadas a 1,5 km em volta de dois apiários no Taquaral e um no Tamarineiro II. Foram anotados o hábito de crescimento e coletadas amostras das plantas floridas visitadas pelas abelhas africanizadas, sem ferrão e por outros insetos na busca de pólen, néctar e/ou resinas. As amostras coletadas foram identificadas e incorporadas ao acervo do Herbário CPAP da Embrapa Pantanal. Até o momento foram observadas 343 plantas apícolas, 171 foram identificadas até espécie, 56 até gênero, 42 até família e 74 ainda não identificadas. Foram observadas 132 plantas com hábito herbáceo, 81, arbustivas, 74, lianas (=trepadeiras) e 56, arbóreas. Foi observada floração ao longo de todo o ano, sendo que as ervas floresceram mais em janeiro e fevereiro, os arbustos e as árvores a partir de agosto e setembro e as lianas tiveram um pico de florescimento em abril e outro em agosto. Os dados de um ano, apesar de preliminares, sugerem que a região apresenta flora potencial para o desenvolvimento da apicultura.

<sup>1</sup> Projeto “Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS” financiado pelo Macroprograma 6 da Embrapa - Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

<sup>2</sup> Acadêmica da UNOPAR Virtual e bolsista da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (adr-almeida@hotmail.com)

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (smsalis@cpap.embrapa.br)

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (reis@cpap.embrapa.br)

<sup>5</sup> Acadêmica e bolsista da UFMS, Caixa Postal 252, 79304-902, Corumbá, MS (edileuzadez@hotmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmico da UFMS e bolsista da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (damião\_tazevedo@hotmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica da UFMS e bolsista CNPq/PIBIC na Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (wendy\_jcp\_7@hotmail.com)

<sup>8</sup> Assistente de pesquisa da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (oslain@cpap.embrapa.br)